

Segunda-feira, 29 de junho de 2026

VITÓRIA POST

COMEÇA O MATA-MATA!

Copa do Mundo entra na fase decisiva e o sonho do título ganha contornos dramáticos. Hoje começam os confrontos eliminatórios, em uma caminhada que termina apenas na grande final do dia 19 de julho.



Final da Copa do Mundo: 19/7/26. Endrick, Vini Jr e Rayan comemoram um gol pelo Brasil.

CONEXÕES QUE IMPULSIONAM O ESPÍRITO SANTO



Há mais de cinco décadas reunindo empresários e fortalecendo relacionamentos, Valdecir Torezani promove almoço de confraternização na Fazenda Miguel para cerca de 400 convidados.

ESPÍRITO SANTO GANHARÁ O MUSEU DA IDENTIDADE CAPIXABA



Projeto inédito vai reunir história, memória, cultura e tecnologia em um espaço moderno, interativo e acessível, fortalecendo o sentimento de pertencimento do povo capixaba.

DESENVOLVIMENTO ALIADO À PRESERVAÇÃO



biodiversidade, enquanto novo projeto coloca os manguezais capixabas no centro das ações de conservação ambiental.

■ EDITORIAL

O Espírito Santo que constrói o futuro

Toda grande sociedade é construída por pessoas capazes de sonhar, empreender, preservar suas origens e investir nas próximas gerações. Nesta edição de domingo, o Vitória Post reúne exemplos que mostram um Espírito Santo em constante transformação, sem perder de vista aquilo que lhe dá identidade.

Enquanto o mundo volta os olhos para a Copa do Mundo e para o início do mata-mata, o Estado também vive suas próprias conquistas. Elas acontecem nos negócios, na cultura, na educação, na inovação, na preservação ambiental e nas relações humanas que fortalecem nossa economia.

O empresário Valdecir Torezani simboliza esse espírito ao reunir centenas de convidados em um encontro marcado pelo fortalecimento das amizades e das conexões que, ao longo de mais de cinco décadas, ajudaram a impulsionar o mercado imobiliário capixaba e inúmeros projetos de desenvolvimento. Grandes oportunidades quase sempre nascem do diálogo, da confiança e da capacidade de unir pessoas em torno de objetivos comuns.

Na cultura, o Espírito Santo prepara um marco histórico. O Museu da Identidade Capixaba surge para preservar a memória, contar nossa história e apresentar, de forma moderna e interativa, aquilo que faz do povo capixaba um povo único. Um projeto que olha para o passado para fortalecer o sentimento de pertencimento das futuras gerações.

O turismo também ganha novos caminhos. A Rota Caminhos da Sabedoria mostra que natureza, espiritualidade, patrimônio histórico e desenvolvimento econômico podem caminhar lado a lado, fortalecendo pequenos negócios e ampliando as oportunidades para municípios do interior.

A sustentabilidade aparece como um dos grandes pilares desta edição.

A Suzano avança na criação de corredores ecológicos que conectam áreas da Mata Atlântica, protege espécies ameaçadas e reforça seu compromisso com uma economia cada vez mais alinhada às práticas ambientais. Ao mesmo tempo, renova investimentos em educação pública por meio da parceria com o Todos Pela Educação, demonstrando que desenvolvimento econômico precisa caminhar junto com responsabilidade social.

Essa mesma preocupação com o futuro está presente no projeto "Entre Raízes e Marés", que coloca os manguezais capixabas no centro das discussões sobre conservação ambiental, pesquisa científica e educação. Preservar nossos ecossistemas significa proteger comunidades, biodiversidade e qualidade de vida.

Na educação, iniciativas criativas mostram que aprender pode ser também uma experiência divertida. O álbum de figurinhas criado por uma professora para ensinar matemática usando a paixão das crianças pela Copa do Mundo demonstra como inovação e criatividade transformam a sala de aula.

Na saúde pública, a ampliação do Teste do Pezinho representa mais um importante avanço para milhares de famílias capixabas. Diagnosticar doenças raras nos primeiros dias de vida significa oferecer tratamento precoce e aumentar significativamente as chances de desenvolvimento saudável das crianças.

Até mesmo a economia encontra espaço na valorização das memórias afetivas. Empresas como a Doces Fardin mostram que tradição também gera inovação ao manter produtos que atravessam gerações e despertam lembranças da infância, fortalecendo a indústria regional e conquistando novos mercados.

Outro motivo de orgulho para o Estado vem da comunicação. A P6 Comunicação figura entre as principais agências do Brasil, mostrando que talento, profissionalismo e criatividade produzidos no Espírito Santo competem em igualdade com grandes centros nacionais.

Esta edição reúne histórias diferentes, mas que carregam um mesmo propósito: construir um Espírito Santo mais forte, inovador, sustentável e humano.

Que cada página inspire novos projetos, fortaleça o orgulho de ser capixaba e mostre que o desenvolvimento acontece quando pessoas, empresas, instituições e comunidades trabalham juntas.

Boa leitura.

SANGUE O- É UNIVERSAL
Compatível com todos os tipos de sangue.

Procure o hemocentro mais perto de você.



PROCURA-SE

NOSSO ESPAÇO FOI PENSADO PARA ACOLHER VOCÊ DESDE A CHEGADA.



○ Instituto Lipelife está
localizado em Vitória – ES

📍 R. Ulisses Sarmento, 24 - Sls 710
a 715 - Ed. Leon Trade Center

Assista pelo QR

**Cada detalhe foi criado para que
você se sinta segura, acolhida e
confiante no seu tratamento.**



A HORA DA VERDADE

Mata-mata começa neste domingo e transforma a Copa do Mundo em uma disputa onde cada jogo vale uma vaga rumo à decisão do dia 19 de julho.

Depois de duas semanas de grandes emoções, a Copa do Mundo de 2026 chega ao momento em que não há mais espaço para erros. A partir deste domingo (28), começam os confrontos eliminatórios, etapa em que cada partida pode representar a continuidade do sonho ou o retorno para casa.

A fase de grupos cumpriu seu papel de apresentar novos talentos, confirmar o favoritismo de algumas seleções e mostrar que, em um Mundial, tradição por si só não garante classificação.

O equilíbrio técnico marcou praticamente todos os grupos, com jogos decididos nos detalhes e diversas definições acontecendo apenas na última rodada.

Agora, o cenário muda completamente. Cada equipe terá apenas uma oportunidade para avançar.

Em caso de empate, a decisão seguirá para a prorrogação e, se necessário, para as cobranças de pênaltis, aumentando ainda mais a tensão dos confrontos.

Entre os favoritos permanecem seleções tradicionais como Brasil, Argentina, França, Espanha, Inglaterra, Alemanha, Portugal e Holanda. Entretanto, a primeira fase também mostrou que equipes consideradas menos favoritas chegam ao mata-mata organizadas, competitivas e capazes de surpreender.

O Brasil inicia sua caminhada cercado por grandes expectativas. A Seleção mostrou evolução durante a fase classificatória e aposta na força ofensiva para buscar o tão sonhado hexacampeonato.

Jogadores como Vinícius Júnior, Endrick e Rayan representam uma geração que mistura juventude, velocidade e talento, alimentando o sonho de milhões de brasileiros.

Outro destaque desta Copa é a qualidade técnica apresentada pelas seleções. A média de gols permanece elevada, as partidas têm sido disputadas em alta intensidade e a disputa pela artilharia promete seguir aberta até os últimos dias da competição.

Além dos gols, o Mundial consolida uma mudança de geração no futebol internacional.

Jovens atletas assumiram protagonismo e passaram a dividir o palco com jogadores já consagrados, tornando a competição uma vitrine para os próximos anos do futebol mundial.

A caminhada até a grande decisão promete confrontos históricos, estádios lotados e emoções que apenas uma Copa do Mundo consegue proporcionar.

No dia 19 de julho, apenas uma seleção levantará a taça. Até lá, cada partida será uma final antecipada.

COMO FUNCIONA O MATA-MATA

- Jogos únicos.
- Empate leva à prorrogação.
- Persistindo a igualdade, decisão por pênaltis.
- O vencedor segue para a próxima fase.

"No mata-mata não existe amanhã. Um erro pode encerrar o sonho de uma nação inteira."

FAVORITOS AO TÍTULO

- Brasil
- Argentina
- França
- Espanha
- Inglaterra
- Alemanha
- Portugal
- Holanda



O MATA-MATA TÁ ASSIM...



QUE VENHA O
HEXA!

VALDECIR TOREZANI: CINCO DÉCADAS CONSTRUINDO NEGÓCIOS, AMIZADES E OPORTUNIDADES

Empresário reúne cerca de 400 convidados na Fazenda Miguel em um encontro que celebra relacionamentos, empreendedorismo e o desenvolvimento do Espírito Santo

Em um ambiente cercado pela natureza, boa gastronomia e música de qualidade, o empresário Valdecir Torezani recebe neste sábado cerca de 400 convidados na Fazenda Miguel para um tradicional almoço de confraternização.

Mais do que um encontro entre empresários e amigos, o evento representa um momento de celebração de uma trajetória construída ao longo de mais de cinco décadas dedicadas ao empreendedorismo e ao fortalecimento das relações humanas.

Reconhecido como uma das principais referências do mercado imobiliário capixaba, Valdecir consolidou sua carreira acreditando que grandes empreendimentos começam pela confiança entre as pessoas.

Ao longo dos anos, ajudou a conectar investidores, empresários e parceiros em projetos que contribuíram para o crescimento econômico e urbano do Espírito Santo.

Essa capacidade de aproximar pessoas tornou-se uma de suas principais marcas. Os e desenvolvimento.

Em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo,

Valdecir manteve como princípio a valorização das relações pessoais, entendendo que negócios duradouros são construídos sobre respeito, credibilidade e diálogo permanente.

O almoço promovido na Fazenda Miguel traduz exatamente essa filosofia. O encontro reúne empresários de diferentes segmentos, profissionais liberais, parceiros comerciais e amigos de longa data em uma confraternização que vai além das oportunidades de negócios. O objetivo principal é fortalecer laços construídos ao longo dos anos e criar novos espaços para o compartilhamento de experiências.

Mais do que anfitrião, Valdecir exerce um papel de articulador do desenvolvimento empresarial capixaba.

Sua atuação sempre esteve ligada à criação de ambientes favoráveis ao crescimento econômico, estimulando investimentos e incentivando iniciativas capazes de gerar emprego, renda e desenvolvimento regional.

Ao longo de sua trajetória, acompanhou importantes transformações do mercado imobiliário e participou diretamente da expansão de diversos empreendimentos que ajudaram a redesenhar o cenário urbano do Espírito Santo.

Sua experiência o tornou uma das vozes mais respeitadas do setor. Em tempos em que a tecnologia aproxima pessoas virtualmente, encontros presenciais como o promovido na Fazenda Miguel reforçam a importância do relacionamento humano na construção de parcerias sólidas.

Para Valdecir Torezani, a confiança continua sendo o principal patrimônio de qualquer empreendedor.

O evento deste sábado reafirma esse compromisso. Mais do que celebrar conquistas, o almoço simboliza uma trajetória marcada pela capacidade de reunir pessoas, compartilhar experiências e abrir caminhos para novas oportunidades de negócios e desenvolvimento.

Foto: Cloves Louzada



Valdecir Torezani ao lado do ex-governador Renato Casagrande, do prefeito de Vila Velha Arnaldinho Borgo, do governador do Espírito Santo Ricardo Ferraço e da vice-prefeita de Cariacica Shymenne Benevicto de Castro.

Álbum Vip

Fotos: Cloves Louzada

“A confiança continua sendo o principal patrimônio de qualquer empreendedor.”
— Valdecir Torezani



Fotos: Cloves Louzada



ESPÍRITO SANTO GANHARÁ UM MUSEU PARA CONTAR SUA PRÓPRIA HISTÓRIA

Museu da Identidade Capixaba nasce com proposta inovadora e promete preservar a memória, valorizar a cultura e fortalecer o sentimento de pertencimento das futuras gerações.

O Espírito Santo está prestes a dar um importante passo na preservação de sua história e na valorização de sua identidade cultural.

Com o lançamento da Pedra Fundamental, nasce oficialmente o Museu da Identidade Capixaba (MIC), um projeto que pretende reunir, em um único espaço, as múltiplas histórias que formaram o povo capixaba. Muito mais que um museu tradicional, o MIC foi concebido para oferecer uma experiência contemporânea, interativa e imersiva. O visitante será convidado a percorrer diferentes momentos da formação do Espírito Santo, conhecendo sua diversidade cultural, suas tradições, seu patrimônio histórico e as transformações que moldaram o Estado ao longo dos séculos.

O empreendimento será construído em uma área de aproximadamente três mil metros quadrados, ao lado do Aeroporto de Vitória, em Goiabeiras, tornando-se um dos primeiros cartões de visita para quem chega ao Espírito Santo. A localização estratégica reforça a vocação turística do projeto e amplia sua capacidade de atrair visitantes de diferentes regiões do Brasil.

Idealizado pelo Instituto Modus Vivendi, o Museu nasce após anos de pesquisas voltadas à preservação da memória capixaba. A iniciativa conta com recursos próprios e incentivos da Lei Rouanet, além do apoio do Governo do Estado e de importantes empresas que acreditam na valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento social.

Segundo os idealizadores, o objetivo é responder a uma pergunta simples, mas profunda: quem somos como povo?

A resposta será construída por meio de exposições permanentes e temporárias, ambientes educativos, recursos audiovisuais e experiências sensoriais que aproximam tradição e tecnologia.

O projeto também dará destaque ao patrimônio material do Espírito Santo, representado por monumentos históricos, igrejas e edificações que marcaram a formação do Estado. Ao mesmo tempo, valorizará o patrimônio imaterial, apresentando manifestações culturais como o congo, o jongo, a gastronomia, as festas populares, o artesanato, a música e as diferentes influências étnicas que construíram a identidade capixaba.

Um dos diferenciais do MIC será a forte presença da tecnologia. O espaço contará com projeções em alta definição, hologramas, realidade aumentada, ambientes interativos e uma arena imersiva de 360 graus, projetada para transportar o visitante para diferentes momentos da história do Espírito Santo.

Além da inovação tecnológica, o museu também nasce comprometido com a inclusão. O projeto prevê recursos de acessibilidade física, visual, auditiva e intelectual, além de uma sala multissensorial destinada ao acolhimento de pessoas neurodivergentes, ampliando o acesso à cultura para todos os públicos.

Com previsão de receber cerca de 200 mil visitantes por ano, o MIC pretende se consolidar como um dos principais equipamentos culturais do Espírito Santo. Mais do que preservar documentos e objetos históricos, a proposta é despertar o orgulho de ser capixaba e fortalecer o sentimento de pertencimento das novas gerações.

A expectativa é que o museu também contribua para o fortalecimento do turismo cultural, movimentando a economia criativa, incentivando pesquisas, promovendo ações educativas e ampliando o diálogo entre moradores, visitantes e instituições ligadas à história e à cultura do Estado.

A conclusão das obras está prevista para 2029, mas o lançamento da Pedra Fundamental marca o início de um projeto que nasce com a missão de preservar o passado enquanto inspira o futuro.

IDENTIDADE CAPIXABA EM DESTAQUE

O museu reunirá elementos que representam a riqueza cultural do Espírito Santo:

- Patrimônio histórico.
- Gastronomia típica.
- Congo e jongo.
- Povos indígenas.
- Imigração europeia.
- Comunidades tradicionais.
- Economia e desenvolvimento.
- Personalidades que marcaram a história do Estado.

O QUE TERÁ O MIC

- Arena imersiva em 360 graus.
- Exposições permanentes e temporárias.
- Tecnologias de realidade aumentada e hologramas.
- Espaços educativos.
- Loja e cafeteria.
- Sala multissensorial para acolhimento de pessoas neurodivergentes.
- Recursos completos de acessibilidade.

"Mais do que preservar objetos, o Museu da Identidade Capixaba pretende preservar histórias, memórias e o orgulho de ser capixaba."



ENTRE RAÍZES E MARÉS: PROJETO COLOCA OS MANGUEZAIS CAPIXABAS NO CENTRO DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Iniciativa vai percorrer o litoral do Espírito Santo para registrar a biodiversidade, ouvir comunidades tradicionais e fortalecer a preservação de um dos ecossistemas mais importantes do planeta

Poucos ecossistemas são tão importantes para a vida quanto os manguezais. Verdadeiros berçários naturais, eles garantem alimento, abrigo e reprodução para centenas de espécies, protegem o litoral contra a erosão, ajudam no equilíbrio climático e sustentam comunidades tradicionais que vivem da pesca e do extrativismo. Apesar dessa relevância, ainda convivem com a degradação e com o desconhecimento de grande parte da população.

Com o objetivo de mudar essa realidade, o Instituto Últimos Refúgios lançou o projeto "Entre Raízes e Marés: Manguezais Capixabas", iniciativa que percorrerá o litoral do Espírito Santo para documentar, pesquisar e valorizar um dos patrimônios naturais mais importantes do Estado.

Realizado em parceria com o Governo do Estado, por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Florestais (Fundágua) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Seama), o projeto reúne pesquisadores, fotógrafos, educadores ambientais e especialistas em biodiversidade para construir um amplo retrato dos manguezais capixabas.

Ao longo de dois anos, a equipe visitará 13 municípios do litoral, realizando expedições fotográficas, levantamentos científicos, pesquisas sociais e encontros com moradores. A proposta é unir conhecimento técnico e saberes das comunidades locais para produzir um material que ajude a preservar esse ecossistema para as futuras gerações. Segundo o fotógrafo e ambientalista Leonardo Merçon, fundador do Instituto Últimos Refúgios e coordenador-geral do projeto, a iniciativa busca aproximar as pessoas dos manguezais, mostrando que sua importância vai muito além da paisagem.

"Os manguezais fazem parte da identidade do Espírito Santo. Eles garantem biodiversidade, protegem o litoral, sustentam comunidades e representam um patrimônio ambiental que precisa ser conhecido para ser preservado", destaca.

Além da produção de um livro e de uma exposição fotográfica, o projeto prevê uma série de vídeos, materiais educativos, ações de educação ambiental e atividades de ciência cidadã, envolvendo escolas, pesquisadores e moradores das regiões visitadas.

A primeira etapa aconteceu em Aracruz, município que abriga importantes áreas de manguezal e experiências bem-sucedidas de conservação em parceria com comunidades locais. A partir desse trabalho inicial, o projeto seguirá por outros municípios costeiros, ampliando o mapeamento ambiental e o registro das espécies que vivem nesses ambientes.

Aracruz abre caminho para o projeto

O município foi o primeiro a receber a equipe do "Entre Raízes e Marés". Além de abrigar importantes áreas de manguezal, Aracruz reúne iniciativas que aproximam comunidades, pesquisadores e poder público em ações voltadas à conservação ambiental.

As primeiras expedições permitiram identificar espécies, registrar paisagens e iniciar o diálogo com moradores que convivem diariamente com esse ecossistema.

"Os manguezais não são apenas áreas alagadas. São verdadeiros berçários da vida, essenciais para a biodiversidade, para a economia e para o equilíbrio ambiental do Espírito Santo."

POR QUE O MANGUE É TÃO IMPORTANTE?

- Protege o litoral da erosão.
- Funciona como berçário para peixes, crustáceos e aves.
- Filtra naturalmente a água.
- Armazena grandes quantidades de carbono, ajudando no combate às mudanças climáticas.
- Sustenta comunidades tradicionais ligadas à pesca e ao extrativismo.

O PROJETO EM NÚMEROS

- Duração prevista de dois anos.
- Expedições em 13 municípios capixabas.
- Produção de livro, exposição fotográfica e série de vídeos.
- Pesquisas científicas e sociais.
- Ações de educação ambiental e ciência cidadã.



SUZANO AMPLIA AÇÕES AMBIENTAIS E REFORÇA COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Empresa avança na recuperação da biodiversidade, fortalece corredores ecológicos e renova parceria nacional em defesa da educação como ferramenta de transformação social

Preservar florestas, proteger espécies ameaçadas e investir na formação das novas gerações. Esses três pilares fazem parte da estratégia de sustentabilidade da Suzano, empresa que vem ampliando suas ações ambientais e sociais em todo o país, com impactos diretos também no Espírito Santo.

Nos últimos anos, a companhia intensificou a implantação de corredores ecológicos, áreas destinadas a conectar fragmentos de vegetação nativa e permitir o deslocamento seguro da fauna entre diferentes ecossistemas. O trabalho já resultou na conexão de mais de 214 mil hectares de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, o equivalente a 43% da meta estabelecida para 2030.

No Espírito Santo, essas ações estão concentradas no Corredor Central da Mata Atlântica, abrangendo municípios como Aracruz, Linhares, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra e Sooretama, regiões reconhecidas pela riqueza ambiental e pela presença de espécies ameaçadas de extinção.

Mais do que recuperar áreas verdes, os corredores ecológicos cumprem uma função estratégica na manutenção da biodiversidade. Ao interligar fragmentos florestais antes isolados, eles permitem o fluxo natural de animais, ampliam a diversidade genética das populações e fortalecem a resistência dos ecossistemas frente às mudanças climáticas.

Entre as espécies acompanhadas pela empresa estão o macaco-prego-de-crista, o bugio-marrom, o mutum-do-sudeste, o ouriço-preto e diferentes aves endêmicas da Mata Atlântica, consideradas prioritárias para programas de conservação.

Segundo a Suzano, a utilização de metodologias internacionais de monitoramento ambiental permite direcionar investimentos para áreas com maior potencial de recuperação ecológica, tornando as ações mais eficientes e mensuráveis.

Educação como transformação social

A estratégia de sustentabilidade da empresa também ultrapassa os limites das áreas florestais.

Neste ano, a Suzano renovou sua parceria com o movimento Todos Pela Educação, reafirmando o compromisso de contribuir para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à Educação Básica brasileira.

A iniciativa apoia projetos que buscam reduzir desigualdades educacionais, combater a evasão escolar e ampliar oportunidades para crianças e jovens, especialmente nos territórios onde a empresa mantém operações. Para a companhia, investir em educação representa um caminho essencial para romper ciclos de pobreza e ampliar oportunidades de desenvolvimento humano.

A atuação concentra esforços principalmente em jovens entre 14 e 24 anos, estimulando permanência na escola, qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho.

Ao apoiar uma organização independente voltada à formulação de políticas públicas, a Suzano reforça a importância da educação como elemento estruturante para o desenvolvimento sustentável do país.

Desenvolvimento que vai além da produção

Reconhecida como a maior produtora mundial de celulose, a Suzano tem ampliado sua atuação para além da atividade industrial.

No Espírito Santo, onde mantém importante presença florestal e industrial, esses investimentos contribuem diretamente para a conservação da Mata Atlântica, a geração de renda e o fortalecimento de políticas socioambientais.

Mais do que produzir matéria-prima renovável, a empresa busca demonstrar que crescimento econômico e responsabilidade socioambiental podem caminhar lado a lado.

BIODIVERSIDADE EM NÚMEROS

- 214 mil hectares conectados por corredores ecológicos.
- 43% da meta prevista para 2030 já alcançada.
- Atuação em seis municípios capixabas.
- Monitoramento de 125 espécies ameaçadas.
- 24 espécies consideradas prioritárias.

EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE

A renovação da parceria com o Todos Pela Educação reforça ações voltadas para:

- ✓ Permanência de jovens na escola.
- ✓ Redução das desigualdades educacionais.
- ✓ Fortalecimento das políticas públicas.
- ✓ Formação de novas oportunidades para adolescentes e jovens.



Suzano já conectou mais de 214 mil hectares de áreas prioritárias da Mata Atlântica no Espírito Santo. Foto: Divulgação

SÃO PEDRO MANTÉM VIVA A TRADIÇÃO QUE UNE FÉ, CULTURA E O MAR EM VITÓRIA

Procissão marítima, celebrações religiosas e programação cultural marcaram a 98ª Festa de São Pedro, um dos eventos mais tradicionais do calendário capixaba

Nesta segunda-feira (29), quando a Igreja Católica celebra o Dia de São Pedro, Vitória renova uma das tradições mais antigas e simbólicas de sua história. Padroeiro dos pescadores, o santo é homenageado todos os anos com uma programação que reúne fé, cultura popular, gastronomia e música, mantendo viva uma celebração que atravessa gerações e reforça a identidade da capital capixaba.

A 98ª edição da Festa de São Pedro transformou a Praça do Papa, na Enseada do Suá, em um grande espaço de convivência durante o fim de semana. Milhares de moradores e turistas participaram da programação organizada pela Prefeitura de Vitória em parceria com a Colônia de Pescadores da Praia do Suá.

A expectativa da organização era receber cerca de 50 mil pessoas ao longo dos três dias de evento.

O ponto alto da programação aconteceu no domingo (28), com a tradicional procissão marítima pela Baía de Vitória. Após a missa celebrada na Paróquia São Pedro e a procissão terrestre até o píer, a imagem do santo seguiu pelas águas acompanhada por dezenas de embarcações ornamentadas, em um dos momentos mais emocionantes da festa. A organização previa a participação de aproximadamente 150 barcos, preservando uma tradição que simboliza a proteção aos pescadores e às famílias que vivem do mar.

Mais do que uma manifestação religiosa, a Festa de São Pedro representa um encontro entre diferentes gerações. Enquanto os fiéis renovam a devoção ao padroeiro dos pescadores, moradores e visitantes aproveitam apresentações musicais, gastronomia típica e atividades culturais que valorizam as raízes da cidade.

No sábado, a Praça do Papa recebeu cerca de 20 mil pessoas, consolidando mais uma vez a festa como uma das maiores manifestações culturais do Espírito Santo.

A programação também movimenta a economia local. Barracas de alimentação, food trucks, artesãos e pequenos empreendedores encontram na festa uma oportunidade para ampliar as vendas e divulgar seus produtos, fortalecendo a economia criativa da capital.

Às margens da Baía de Vitória, onde o mar sempre fez parte da história da cidade, a celebração de São Pedro continua sendo um elo entre passado e presente. Em quase um século de existência, a festa preserva tradições, fortalece a cultura popular e reafirma a importância da atividade pesqueira para a formação da identidade capixaba.

"A Festa de São Pedro é mais do que uma celebração religiosa: é um encontro entre a fé, a cultura e a história de Vitória."

SÃO PEDRO EM NÚMEROS

- 98ª edição da Festa de São Pedro.
- 29 de junho: Dia de São Pedro, padroeiro dos pescadores.
- Praça do Papa como palco principal das comemorações.
- Cerca de 50 mil pessoas era a expectativa de público durante os três dias de evento.
- Aproximadamente 150 embarcações previstas na tradicional procissão marítima.



O SABOR DA INFÂNCIA NUNCA SAI DE MODA

Produtos tradicionais atravessam gerações, despertam lembranças afetivas e mostram que a nostalgia também movimenta a economia.

Existe um sabor capaz de transportar qualquer pessoa para a infância. Basta abrir uma embalagem, sentir o aroma ou dar a primeira mordida para que antigas lembranças voltem à memória. O recreio da escola, a mercearia do bairro, as férias na casa dos avós ou a visita à venda da esquina reaparecem quase instantaneamente.

É exatamente esse sentimento que mantém vivos alguns dos produtos mais tradicionais da indústria alimentícia brasileira. Em um mercado dominado por lançamentos e tendências, doces como a mariola e o tradicional copinho de banana continuam conquistando espaço nas prateleiras e, principalmente, no coração dos consumidores.

No Espírito Santo, a Doces Fardin, instalada em Vargem Alta, mantém essa tradição há décadas. A empresa aposta na receita original, utilizando banana de verdade na produção de seus doces e preservando características que atravessaram gerações.

Segundo o gerente comercial da empresa, Rian Fardin, o sucesso desses produtos vai muito além do sabor.

"Quando alguém encontra um copinho de banana ou uma mariola, dificilmente fala apenas do doce. Normalmente vem uma história junto. É uma lembrança da infância, da família ou de algum momento especial. Existe uma conexão emocional muito forte."

Esse fenômeno tem nome. Especialistas em comportamento chamam de marketing da nostalgia, estratégia que desperta memórias afetivas para fortalecer a relação entre consumidores e marcas.

Nos últimos anos, esse movimento ganhou força em diversos setores da economia. Brinquedos, refrigerantes, embalagens clássicas, programas de televisão e alimentos tradicionais voltaram ao mercado justamente porque despertam emoções positivas.

No caso dos doces, essa ligação é ainda mais intensa. A simplicidade das receitas e o sabor característico transformam produtos tradicionais em verdadeiros patrimônios afetivos.

A Doces Fardin percebe esse comportamento diariamente. Além do Espírito Santo, seus produtos chegam a estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Amazonas, conquistando consumidores que desejam reviver sabores conhecidos desde a infância.

A empresa também acompanha um movimento crescente entre brasileiros que vivem no exterior. Em mercados especializados, principalmente nos Estados Unidos e na Europa, produtos tradicionais brasileiros ocupam espaço nas chamadas lojas da saudade, destinadas a quem busca reencontrar um pedaço da cultura nacional.

Mais do que vender doces, essas empresas comercializam memórias. Em um mundo marcado pela velocidade das mudanças tecnológicas, talvez seja justamente essa simplicidade que explique o sucesso de produtos que atravessam décadas praticamente sem alterar suas receitas.

Alguns sabores simplesmente não envelhecem.

SABORES QUE MARCARAM GERAÇÕES

- Mariola.
- Copinho de banana.
- Pé de moleque.
- Cocada.
- Goiabada cascão.
- Doce de leite artesanal.
- Bananada.

O MERCADO DA SAUDADE

Consumidores brasileiros que vivem no exterior movimentam um segmento conhecido como mercado da saudade, responsável por manter vivas marcas, sabores e produtos tradicionais encontrados apenas no Brasil. Além do valor comercial, esses alimentos representam uma conexão emocional com as origens e ajudam a preservar a identidade cultural de milhares de famílias brasileiras espalhadas pelo mundo.



Rian Fardin. Foto: Divulgação



flbrandão
agência digital

marketing
integrado e multimídia

imagine, nós criamos

TEMOS UM TIME COMPLETO, COM MAIS DE 20 PROFISSIONAIS:

CUIDAMOS DE TODO SEU MARKETING E SUA COMUNICAÇÃO.

PRODUZIMOS O SEU PODCAST COM ESTÚDIO PRÓPRIO;

CRIAMOS O SEU CONTEÚDO, CORTES, ENTREVISTAS;

TRÁFEGO PAGO, WEBSITES, MARCAS, EMBALAGENS, DESIGN...

O QUE MAIS VOCÊ IMAGINAR...

25 anos

FABIANO BRANDÃO
CEO - DIRETOR

☎ 27. 99292-3778

📷 **agenciafbrandao**

📷 **estudiosfbrandao**